

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 27/03/18

Boa noite! A paz de Jesus para todos!

Agradecimentos sobre a NOITE DA PIZZA DE PÁSCOA

A Festa da Pizza de Páscoa, que aconteceu no último dia 24 de março, foi um sucesso! A Direção da Casa agradece a todos que colaboraram para que esse evento fosse tão bem-sucedido como foi. Os resultados serão afixados lá fora à entrada do Centro Espírita.

Os agradecimentos se estendem aos voluntários, os que sempre estiveram conosco e os novos, que se juntaram a nós, no empenho desse trabalho. Naturalmente, como uma grande engrenagem, sem todos – os convidados e os trabalhadores –, a festa não teria tido o êxito que teve. Foram as mãos dadas em nome da Caridade, que fez dessa uma festa tão boa.

Sobre os CUPONS FISCAIS, permanecemos à espera de sua iniciativa de cadastrar o Lar Bom Repouso como receptor de sua doação. Mas agora, com as mudanças, uma das grandes vantagens de se cadastrar, fornecendo seu CPF, é que você concorrerá a prêmios de até um milhão de reais. São 600 prêmios todos os meses, de um mil a um milhão de reais! Não só a Casa ganhará com seu gesto atencioso, mas você também! Se ainda não sabe como se cadastrar, pergunte à Daniela e ela vai instruí-lo.

Lembramos a todos que a Casa mantém uma página no FACEBOOK e gostaríamos que entrassem e divulgassem os eventos publicados, curtissem as mensagens veiculadas. É outra forma carinhosa de se ligar ao Lar, quando você está fora daqui.

...

Para a nossa reflexão de hoje, visitei o site da FEB – Federação Espírita Brasileira – e trouxe para nós um texto de nosso irmão Divaldo Pereira Franco, professor, médium e conferencista renomado mundialmente; um texto intitulado **Quem era esse homem?** Ele nos fala assim:

“Nestes dias borrascosos (tormentosos), quando as dificuldades para uma existência digna se apresentam, ante o tumulto, o desespero e a violência desregrada, com a ausência de autoridade moral em inúmeros setores da sociedade, desconfiança e sofrimentos, é inevitável que se recorde de um

Homem que, em período já remoto, mas em circunstâncias equivalentes, soube e pôde viver dentro da nobre diretriz do amor...

“Num lar modesto, em uma aldeia sem grandes possibilidades de cultura e de enriquecimento moral, Ele manteve desde a infância uma conduta irreprochável (irrepreensível), enfrentando a ignorância e os costumes atrasados, a falta de educação e de fraternidade, onde predominava o poder pela força, pelas armas, pela astúcia, e o crime...

“Viveu modestamente como auxiliar de carpinteiro, profissão que aprendera com o pai e, repentinamente, aos vinte e oito ou trinta anos de idade, iniciou o mais extraordinário ministério de amor e dignidade que a História registrou. (Ministério aqui no sentido de ofício, de execução de uma tarefa.)

“Utilizando-se dos recursos da época, atraiu apenas doze companheiros para a mais notável construção do pensamento filosófico, utilizando-se da ética do amor e do respeito ao próximo.

“Ao povo simples e sofrido, esquecido pelas autoridades governamentais e necessitado de pão e de trabalho para manter-se, apresentou um projeto de felicidade, que tem resistido a todas as alterações do tempo e da cultura, preservando os conteúdos originais e desafiadores, que ainda hoje constituem normativas de equilíbrio para milhões de vidas humanas.

“Vivendo entre miseráveis, não se fez mais um deles, e atraindo os ricos mais sensíveis e representantes do poder religioso temporal, não se permitiu assemelhar-se a eles, permanecendo acima de todos aqueles com os quais dialogava.

“Portador de uma paciência rica de misericórdia e ternura, não facultou (permitiu) que ninguém dEle se afastasse, sem levar algo de sua grandeza, na forma de esperança e de paz.

“Utilizando-se de historietas (parábolas) a respeito do cotidiano, imprimiu na humanidade regras de comportamento e de sabedoria, jamais ultrapassadas.

“Discursando com palavras comuns e sem retoques, estimulou literatura (obras literárias) ímpar, qual aconteceu no sermão da montanha, que se tornou página de incomparável beleza poética, sociopsicológica, política e

humanística, que atravessou os séculos produzindo harmonia nas mentes e nos corações.

“Perseguido, em razão de Sua honestidade, caluniado e cercado por inimigos poderosos, não reagiu, nem os amaldiçoou em momento algum. Pelo contrário, no momento máximo da jornada, quando crucificado, perdoou aos seus perseguidores, justificando-lhes o desconhecimento da verdade...

“E voltou de além da morte para auxiliar todos naqueles tempos e nos tempos do futuro...

“Este homem é Jesus, a Quem suplicamos que volte outra vez!”

...

Muito obrigada. Na sequência, fiquem com uma palestra em vídeo com nosso irmão Haroldo Dutra Dias, intitulada **A Imortalidade no Evangelho** (52 min).

Que Jesus nos abençoe a todos.